



Prezada Senhora Secretária Berenice Giannella, da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social do Município de São Paulo,

Nós, da *luta pela reabertura do Circo Escola da Comunidade São Remo*, aqui representado pelo senhor Givanildo Oliveira dos Santos, da Associação de Moradores do Jardim São Remo, viemos pedir uma audiência com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social para discutirmos sobre o equipamento público localizado na Rua Aquianés, no. 13. dentro da Comunidade Jardim São Remo.

Como é sabido, este equipamento público funciona há pelo menos 25 anos na comunidade, iniciado a partir de uma cessão da Universidade de São Paulo – USP, para o Governo do Estado de São Paulo, para a implementação do Circo Escola. Desde essa época, o local teve um enorme impacto positivo na comunidade. O local configurou-se como importante equipamento não somente para a comunidade, mas para toda a região do Butantã. Shows de artistas famosos, intercâmbios culturais, a formação profissional, tudo isso ocorria no espaço. Ao longo do tempo, milhares de crianças e jovens puderam desenvolver sua sociabilidade, aprender e desenvolver seus talentos artísticos, criar uma relação com a comunidade, qualificar-se profissionalmente e devolver à própria comunidade, na qualidade de profissionais dedicados em desenvolver nossa sociedade. Do Circo Escola, surgiram artistas, professores, cuidadores, trabalhadores em geral.

Também é sabido que a Comunidade do Jardim São Remo, que hoje possui aproximadamente 10.000 moradores, é, como outras regiões periféricas de nossa cidade, uma comunidade carente dos serviços básicos de saneamento e habitação, além de um grande número da população em situação de vulnerabilidade social. A proximidade com a USP não garantiu uma situação mais favorável para a região, ainda que existam interações pontuais de promoção e de melhorias na São Remo, através de projetos de extensão universitária.

Portanto, a existência de um local como o do Circo Escola é fundamental para um desenvolvimento sustentável e saudável da comunidade, e parte integrante de um projeto de mitigação das desigualdades sociais e amparo às pessoas em situação de vulnerabilidade social.

A partir de 2010, o Circo Escola passou a ser gerido pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS). Desde então o local foi gerido por uma OSC, atendendo em média – somados os serviços: Circo Social, CEDESP e atividades ocasionais de ONGs e da própria comunidade – 800 pessoas por mês. Como enfatizado anteriormente, todos estes serviços possuíam um enorme impacto positivo na comunidade, e em toda a região.

Por isso, foi com muita surpresa que os moradores ficaram sabendo da impossibilidade de manter-se os serviços no espaço do Circo Escola, a partir de 2020. Não obstante os severos impactos da pandemia de COVID-19 afetando a todos, a comunidade ficou sem seu espaço referência a partir de 2020. O principal motivo? As necessárias reformas para recuperar a estrutura do local, além da troca da lona do circo (com seu prazo de validade vencido). Apesar das tentativas da comunidade, atenção da mídia, predisposição de alguns vereadores, o edital de renovação não foi homologado, as reformas não foram executadas e o espaço ficou fechado. Infelizmente, com o fechamento do espaço e de forma insensata, algumas pessoas acabaram por depredar parte do espaço, prejudicando ainda mais a situação dos edifícios e do circo.



A partir de 2021, a comunidade se organizou novamente, com a ajuda de entidades, para conseguir a reabertura e a reativação do espaço. Pesquisamos o processo, ficamos cientes dos pormenores da situação do espaço, e começamos, junto com a Subprefeitura do Butantã, a limpar o espaço. Mas sabemos que isso não é o suficiente para a reabertura. Uma reforma se faz necessária para garantir a segurança de todos os usuários do local.

Entendemos a dificuldade e a dimensão das reformas a serem realizadas no local, além das complicações burocráticas. Sabemos que é necessário a cessão do terreno por parte da USP para a SMADS, a fim de se poder realizar as reformas, que são responsabilidade da Prefeitura de São Paulo, por se tratar de um local público. No entanto, em reunião com a Reitoria da Universidade de São Paulo, entendemos que é do interesse da Universidade a cessão do espaço, a fim de que se continuem os serviços prestados, para manter o bom relacionamento da USP com a Comunidade do Jardim São Remo.

Por fim, pelas razões aqui apresentadas, pedimos uma audiência com a Senhora Secretária Berenice Giannella, para que a comunidade e a Senhora Secretária possam dialogar e construir um planejamento para a reforma do espaço e a reabertura dos serviços que já se executavam dentro do Circo Escola da São Remo.

Agradecemos também o apoio e intercessão do Senhor Vereador Eduardo Suplicy, além do apoio de outros parlamentares, partidos, coletivos, entidades e movimentos que subscrevem essa carta.

Em anexo, seguem as assinaturas coletadas dentro da comunidade como também as assinaturas coletadas a partir do nosso abaixo assinado virtual.

Contando com a compreensão da Senhora Secretária Berenice Giannella, subscrevemo-nos.

São Paulo, 15 de abril de 2021.

Givanildo Oliveira dos Santos
Associação de Moradores do Jardim São Remo



Assinam também essa carta:

Vereador Eduardo Matarazzo Suplicy – líder da bancada do PT na Câmara Municipal de São Paulo

Vereadora Luana Silva - PSOL SP - líder da bancada do PSOL na
Câmara Municipal de São Paulo

Diego Pandullo – Diretor Executivo da UNE

Giovanna Constanti de Lima – Presidente do Disparada Municipal

Marcel Khaled - PCB SP

Juliana Barbosa de Souza Godoy

Coordenadora-geral do DCE Livre da USP "Alexandre Vannucchi Leme"

godoyjuliana@usp.br - (11) 99656-6642

Raquel Melo de Oliveira

APG USP Capital

rmelo@usp.br - (11) 987653555

Elbio Miyahira

Associação Metodista Livre Agente

04.955.194/0001-30

97635-9290 / 98447-6714



Apoiam esta carta:

REDE DE PROTEÇÃO E RESISTÊNCIA AO GENOCÍDIO – SP
COLETIVO CULTURAL VIANINHA – PCB SP
UNIÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA – SÃO PAULO
BRIGADAS POPULARES – ZONA OESTE SÃO PAULO
FÓRUM HIP HOP MSP
CENTRO ACADÊMICO 22 DE AGOSTO – PUC SP
DIRETÓRIO ZONAL DO PT LAPA
DIRETÓRIO ZONAL DO PT BUTANTÃ
DIRETÓRIO ZONAL DO PT PERDIZES
COLETIVO CONTRAPONTO DO LARGO SÃO FRANCISCO – USP SP
IDEOLOGIA FATAL – SÃO REMO
ASSOCIAÇÃO POLIESPORTIVA – JARDIM SÃO REMO
INSTITUTO JOÃO DE BARRO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL
INSTITUTO DAS MULHERES MÃE ZEFA
DEPUTADO FEDERAL ALEXANDRE PADILHA - PT SP
CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DO BUTANTÃ
COLETIVO BUTANTÃ NA LUTA
ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E ESPORTES URBANOS DE SÃO PAULO – ACEU/SP
VEREADORA ERIKA HILTON – PSOL SP
VEREADOR TONINHO VESPOLI – PSOL SP
VEREADOR CELSO GIANNAZI – PSOL SP
QUILOMBO PERIFÉRICO – PSOL SP
BANCADA FEMINISTA – PSOL SP
VEREADORA JULIANA CARDOSO – PT SP
VEREADOR ARSELINO TATTO – PT SP
VEREADOR JAIR TATTO – PT SP
VEREADOR ANTONIO DONADO – PT SP
VEREADOR ALESSANDRO GUEDES – PT SP